

## **ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DOS CONSELHEIROS MEMBROS DO ATUAL CONSELHO DELIBERATIVO, GESTÃO 2013/2015 DO JOCKEY CLUB DO PARANÁ REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2015**

Reuniram-se na sede de Jockey Club do Paraná, no local destinado à Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Paraná, situada na Av. Victor Ferreira do Amaral, 2291 em caráter extraordinário, convocada por motivos relevantes em vista da grave situação e precariedade que se encontra o clube:

- 1- Na principal atividade com a cassação de sua Carta de Autorização Funcionamento pelo Ministério da Agricultura com impedimento de sua atividade principal das corridas de cavalos em suas reuniões turfísticas, assim como impedindo e interrompendo sua receita advinda das apostas, situação que perdura desde julho de 2014, sem que a atual Diretoria Administrativa da gestão 2013 a 2015, que está por se encerrar, não obteve a reabilitação da referida autorização por gestão considerada temerária pelo referido órgão;
- 2- A condição precária, negligente e irresponsável dos atuais dirigentes a frente das negociações e administração resultando no desmanche da Vila Hípica do Clube com a demolição dos locais e baias destinadas ao alojamento dos animais, cavalos de corrida, treinados profissionalmente para as corridas, atividade principal do clube. Tal atividade sem a providência de novas instalações que decorreram em razão da negociação que a Diretoria fez do imóvel, com um Shopping Center, que passou a ocupar parte do imóvel aonde estavam localizadas grande parte das baias e alojamentos. Decorrente desse procedimento desordenado a redução de animais, cavalos de corrida, inviabilizou por consequência a formação das corridas, reuniões turfísticas e sociais do clube, causando sérios prejuízos na inviabilidade para as atividades principais do Jockey Club do Paraná, instituição importante para a comunidade local e nacional.
- 3- Considerar o grande prejuízo causado pela paralização de sua principal atividade ao seus proprietários, criadores, profissionais e trabalhadores envolvidos na atividade (treinadores, jóqueis, cavaleiros e pessoas que trabalham nos centros criacionais) bem como a repercussão aos respectivos familiares bem como a toda a cadeia vinculada as atividades foram atingidas econômica e financeiramente por decorrência da gestão temerária e inconsequente da atual diretoria, que está por encerrar o seu mandato junto ao clube.
- 4- Os danos morais e prejuízos causados pela falta de respeito da inconsequente gestão frente ao Clube no período 2013 a 2015, cuja Instituição vem funcionando ininterruptamente desde a sua fundação em dezembro de 1873 ou seja, por 141 anos, a qual foi duramente atingida na sua principal atividade com danos de difícil recuperação.
- 5- Outra situação preocupante é a pretensa eternização do mesmo grupo administrativo com diretores que atualmente dirigem o Clube de forma temerária e inconsequente, procedendo a admissão indisciplinada e controvertida de novos associados sem cumprir critérios para admissão no quadro social do Clube. A tomada de assinaturas em adesão à proposta social altamente preocupante aos interesses da Instituição pois muitas vezes as pessoas nem sabem onde se localiza o clube. O propósito deste procedimento é cabalmente provado no interesse eleitoral da atual Diretoria Administrativa com diretores que participam da atual gestão. Tais sócios admitidos impositivamente são conduzidos aleatoriamente com propósito eleitoral, sendo que para o seu comparecimento para votar são conduzidas em carros, táxis e ônibus contratados pela Diretoria num verdadeiro assalto eleitoral, como ficou demonstrado na relação de novos sócios que ultrapassam o número de 800 que passaram a compor a lista de votantes.
- 6- Foi levantado e declarado por dois Conselheiros presentes anteriormente participantes do Conselho Fiscal, na época demissionários, que após insistentemente ter solicitado não obtiveram esclarecimentos bem como a não apresentação e o não recebimento dos documentos dos contratos das negociações de grande parte dos imóveis do Clube, uma grande área vendida de parte dos imóveis do clube ou seja, a área primeiramente negociada, localizada vizinha à Sociedade Hípica Paranaense e a outra de frente para a Av. Victor F. Amaral esquina com a R. Konrad Adnauer. vendida a um Shopping Center.

Diante de tal situação os Conselheiros que compõe o Conselho Deliberativo da atual Diretoria eleita para o período de 2013 a 2015 se sentem, por dignidade, atingidos e inconformados com a atual e precária situação a que foi exposto o Jockey Club do Paraná, importante Instituição da nossa Cidade, do Estado, Nacional e Internacional, motivo pela qual convocaram os membros do Conselho Deliberativo a participar da

presente Assembléia Extraordinária, conforme relação de presenças que faz parte deste documento, deliberaram assumir e tomar as medidas legais e cabíveis para restabelecerem as atividade do Clube e demais iniciativas que couberem diante deste grave fato e situação da instituição Jockey Club do Paraná.